



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

ATA Nº 010/2025

3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2024, DO 1º PERÍODO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DO QUADRIÊNIO DE 2025/2028. No dia dezoito de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta cidade de Aquidauana, Estado de Mato Grosso do Sul, no Plenário “Estevão Alves Corrêa”, situado na Praça Nossa Senhora Imaculada Conceição, nº 85, Centro, às 19 horas, reuniram-se os Senhores Vereadores para a 3ª Sessão Ordinária, do 1º período da 1ª Sessão Legislativa do Quadriênio de 2025/2028, sob a presidência do Senhor Vereador Everton Romero - PSDB. O Presidente verificou a presença dos vereadores para efeitos de presença e *quórum*, e após, a sessão foi declarada aberta. Iniciando-se o *Expediente*, a ata da sessão anterior foi colocada em votação, tendo sido aprovada por todos os vereadores em votação simbólica. Correspondências expedidas e recebidas lidas pelo Servidor Ronald Lima Regis. Na sequência, os Senhores Vereadores apresentaram as seguintes proposições, podendo concomitantemente fazer uso da palavra, pelo prazo improrrogável de até 15 minutos: Vereadora Anna Saravy – PV: 4 indicações; Vereador Renato Bossay - PSD: 1 indicação; Vereador Juraci Jesus - PP: 1 indicação; Vereador Fred Frank - PT: 2 indicações. Em seguida, não houve matérias de *Regime de Urgência Especial* e nem *Intervalo Regimental*. Vereador inscrito, Wezer Lucarelli: “Boa noite, senhores. Boa noite, população. Meu amigo Anderson Meirelles, ex-vereador. Jose, o Pita, o pessoal tá todo aqui hoje nos assessores dos vereadores. Não sabia que o Jaime estava trabalhando aqui pro... estava com o Renato na câmara, seja bem-vindo, Jaime. Um representante. Esse nasceu, viveu. Esse tomou o leite lá no peito da vaca da Santa Terezinha, hein? De Bloom, uma gurizada da banda. Muito bom, tá? Você aqui. Seja bem-vindo, Jaime, nos vereadores. Eu vim hoje falar um assunto aqui que a gente é um negócio que eu já havia tratado no passado lá em Aquidauana. Lá na secretaria. Mas eu vi que se repetiu. Hoje pela manhã, eu levei minha mãe ali no Sabin, que é o laboratório ali na Augusto Mascarenhas pra fazer exame. E há um tempo atrás, um ano atrás, eu próprio tava usando aquele laboratório. E estava sentado eu ali, quando ainda eles estavam aqui precariamente, era um ônibus, e tinha um senhor da Vila São Pedro que veio pegar os exames, o Sabin para quem não sabe, e ele presta serviço pra prefeitura, os postos de saúde encaminham os pacientes, Vereador Renato, o Jaime, o pessoal da Santa Terezinha,



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

o pessoal da São Pedro, a cidade inteira vem no Sabin fazer o exame. Só que um detalhe passa despercebido, que é extremamente cruel com a nossa população, e falta de um olhar, não é pouco atento, é muito desatento, porque aquele senhor não sabia que pela internet ele poderia acessar, o moto táxi, ele gastou vinte reais, estava esperando ele, você já pensou um negócio desse, nós aqui temos e vivemos no mundo que parece que nós temos uma intimidade com o universo digital e às vezes nós enfrentamos dificuldade com o universo digital, limitações, tem pessoas que são analfabetas digitais, eu tenho um projeto de lei, hoje para você ir na Receita Federal, no INSS e Polícia Civil ou agendar para tirar a carteira de identificação, só através da internet, me diga para você, um trabalhador rural do Nova Aquidauana, como que ele faz? Uma lei minha determinou que todo espaço público a porta aberta, ou seja, alguém do Nova Aquidauana pode ir lá no centro na juventude, Vereador Renato, e falar, olha, marca para mim, eu preciso ir no INSS, e o servidor nosso, ele pode ir no ESF, e para ser a porta de entrada, sabe onde é que acontecia muito isso? Quando a noventa e sete era o lado da receita federal, era fila, você chegava lá menina agendando, isso passa desatento aos nossos olhares, mas tem uma população totalmente fora e que amanhã eles vão estar aqui no Sabin pedindo a impressão, tudo por conta de uma falta de atenção que eu, como vereador, já havia levantado para a antiga secretária que estava lá, no governo do Odilon ainda. Se o Sabin encaminhar para o e-mail do ESF a senha, que é digital, o ESF entra com o teu nome, Renato, e imprime lá na Vila São Pedro, mas não, o nosso sistema de saúde não enxerga esse cara que pagou 20 reais para vir aqui. Um celular, eu acho, salvo o melhor juízo, o celular mais simplório que tem é 900 reais. É dinheiro, cara. Ou você vive ou você compra o celular. O plano, se você pregar um pós-pago, é 60 reais. É metade de um gás, não dá nenhum gás, dá um quilo de café hoje, né? E o que que acontece, nós do poder público não enxergamos esse cara, hoje eu vim aqui no Sabin com a minha mãe, quem que tava lá? Um cara da Vila 40, pra imprimir o exame dele e levar no posto, eu falei, você veio como? Ele falou de bicicleta, sendo que o Sabin podia pegar através do e-mail, teve o e-mail de todas as unidades de saúde, inclusive das aldeias, e falar, olha, esse paciente número tal, tá aqui a senha dele, e ele vai no posto, esse que é o olhar singular do homem público, esse que é o olhar singular de quem tá na frente de uma secretaria, às vezes o mundo passa a sua volta. A gente acha que o mundo nosso é mais dois metros através da gente, tem muita gente.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

Quando eu entrei com o projeto de lei, o prefeito Odilon falou para mim, eu não tenho e-mail no celular, eu acho que ele não tinha essa esperteza para mexer, não é todo mundo que consegue manobrar mídia social, aplicativo de mensagem. E essa população está aí, solto, ele não sabe como é que ele faz, ele bate na polícia civil, não, é só agendado, ele bate na Receita Federal, é só agendado, ele bate e volta e a gente fica chutando ele, ele batendo e voltando e sem saber para onde ir. Se quer houve publicidade dessa lei, a população não sabe que ele pode ir no CRAS, ele pode entrar no Erso Gomes e falar, olha, eu quero que você marque para mim. Não a gente não fala e nós todos vereadores vai do iPhone ao Xiaomi e nós marcamos as nossas audiências e o cara da São Pedro pagou 20 reais porque não teve alguém de um posto de saúde capaz de pensar... eu estou reunindo com a secretária de saúde, o pessoal do Sabin, vou pegar a menina que é responsável e levar na secretaria de saúde para que ela pegue todos os e-mails da secretaria de saúde e fique à disposição. Você é de qual região cidadão? Ele vai falar, eu sou do bairro Alto, vai lá no seu posto, chegou manda a senha, manda a etiqueta a menina do Sabin falou isso pra mim, é um gesto. Eu participei da conferência das cidades e confesso pra vocês, eu tenho 25 anos de vida pública. Formei gerente de cidades, em São Paulo, na FAAP e assim, me capacitei, eu gosto do setor público, sabe, às vezes ele é injusto com a gente, mas ele é bom. Nós, aqui políticos, eu falava em campanha que eu caminhava, nós não vamos transformar a vida das pessoas. Hoje, nós vivemos ainda a reserva do possível, o mínimo existencial, mas nós podemos aumentar e muito a chance das pessoas, vereador Edenilson. Nós podemos sim diminuir. Pra eu sortir uma ideia, vereador Edenilson, chamando de senhor, eu guri aqui, eu ajudei a andar comigo e com o pai dele, eu sou muito amigo do pai dele. E o rapaz que, por isso que essas conferências, apesar de dar muito sono na gente, você fica lá dentro, ela é muito teórica, né? Eu aprendi algo, você nunca sai menor do que você entra lá. Ele falou para mim, vereador, o senhor sabe por que que esses mercadinhos lá do Arara Azul, eles sobrevivem? Eu falei não. Ele falou porque nós não temos mobilidade, nós não temos transporte coletivo. Então o cara, para não falar do Mauro do Atlântico, eu vou falar do Damasceno, o cara não consegue vir ali no pai do Luciano comprar mais barato, porque ele não tem mobilidade, que nós não fornecemos. Então, lá o café já estava de certo a 60, vereador, há muito tempo, o óleo lá é 10. Ele não tem como vim, porque se ele subir no mototáxi pra vim aqui, a diferença, essa é a



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

população que vive esse cotidiano, que sofre por demais. Ano passado, deputado Vander Loubet, mandou setecentos mil reais pra cá, e o município tava numa situação, mandou pra custei. Eu pedi para Odilon setenta mil reais, pra que a gente destinasse pro hospital. Certa vez eu fui levar uma pessoa no hospital pra ver a questão da hemodiálise das máquinas lá. As mães, em pleno século vinte e um, mãe, idoso, elas acompanhavam os seus entes queridos numa cadeira de fio, no frio. O frio entrava por baixo, era enrolado. E nós às vezes promovendo festanças aí é difícil, eu não sou contra, mas te faz pelo menos parar a pensar, nós pedimos setenta mil, nós compramos sessenta cadeiras, Vereador Fred, e o hospital não pode ser coautor da cadeira, porque ele tem a vigilância, aí nós compramos a cadeira que pode ser aceita hemodiálise, ela reclina hoje nossos pacientes do SUS dormem, essa câmara fez isso, um vereador, e a gente costuma só falar mal de vereador, eu então nem se fala, mas enfim, nosso caminho a gente constrói andando, minha história fala pela minha vida, as camas do hospital saíram daqui hoje são melhores que as da CASSEMS, elas têm elevação e elas abaixam pros idosos, essa câmara que economizou e comprou, melhor que qualquer hospital particular, vereador Edenilson, antes dessa câmara comprar ultrassom 4k, um dos mais caros de Aquidauana, inclusive ultrassom fetal, 5 horas da tarde quando fechava o CEM, a ambulância pegava ultrassom, século 21, dois mil e vinte e dois, nossas mulheres eram tratadas assim, Jaime, pegava ultrassom, levava pro hospital e fazia ultrassom, doutora Pâmela, senhora que é, acho que é, das mulheres da ordem, dos direitos humanos, contribuiu muito com a preservação das nossas árvores daqui, e hoje lembrei da senhora, entrei num vídeo de um cara de Aquidauana, falando, desses caras que andam de motorhome, como que essa cidade é arborizada, e eu lembrei de ti, foi tão criticada, mas enfim. E aí, Jaime, hoje nós temos um ultrassom lá para as crianças, e vereador, bastou chover, como se eu tivesse o ralo dessa cidade. Eu não vou conseguir transformar do tempo que eu tive a vida das pessoas, mas eu aumentei as chances, muito das pessoas, muito através dessa câmara aqui. Então, é essa, na campanha agora, reunido com o pessoal da Copa do Hospital, nesse momento, nesse momento que nós estamos aqui, com o dinheiro em caixa, gastamos cento e cinquenta mil na festa do Pequi, doutora Pamela, as mulheres do nosso hospital, as nossas enfermeiras, dormem no contraturno num colchão fino, coletivo, colocado sobre um papelão. As nossas enfermeiras, as meninas que têm que servir o café da manhã, porque elas passam lá, as



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

nossas copeiras, quando elas têm o período de descanso, elas vão pro chão. Elas vão pro chão. Nós temos um projeto, se Deus quiser, nós vamos conseguir. Todo mundo vem aqui e fala de mulher, mulher, mulher, quer saber o que é mulher, vai lá no hospital. Elas estão dormindo hoje, elas vão dormir no chão. E nós vamos dormir na nossa casa. Esse pessoal no Covid ficou assim. É uma reflexão para a gente, porque o mundo está girando fora da gente. Nós temos que enxergar o cara do Sabin, a mulher que precisava do ultrassom, o ultrassom fetal e a mulher que está no chão lá, mas nós vamos aumentar a chance delas, se Deus quiser até o final dessa legislatura, a gente vai conseguir resolver isso aí o mais rápido possível. A Deus, toda honra e glória! Muito obrigado, um abraço.” Sem mais vereadores inscritos, sem matérias para a *Ordem Do Dia*, prosseguiu-se com o Presidente da Câmara Municipal convocando todos os vereadores a participar da 04ª Sessão Ordinária a ser realizada no dia 25 de fevereiro de 2025, no Plenário “Estevão Alves Corrêa”. E sob a proteção de Deus e em nome do Povo e da Liberdade, deu por encerrada a presente Sessão Ordinária. Eu, Leonardo Demétrio de Freitas Felício, digitei e lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada pelo Plenário vai assinada pelo Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora.

Aquidauana/MS, 18 de fevereiro de 2025.

VER. EVERTON ROMERO – PSDB
PRESIDENTE

VER. VÁLTER NEVES - PP
VICE-PRESIDENTE

VER. GENIVALDO MONTANA - PSD
1º SECRETÁRIO

VER. ANNA SARAVY - PV
2º SECRETÁRIA